RESUMO
Através da integração de jogos, brincadeiras e psicomotricidade na educação, as crianças têm a oportunidade de desenvolver habilidades motoras, como coordenação, equilíbrio e destreza, ao mesmo tempo que fortalecem suas capacidades cognitivas e emocionais. Esses elementos lúdicos favorecem a aprendizagem ativa, onde o movimento e a interação social estimulam a curiosidade e o prazer em aprender, tornando o processo educativo mais dinâmico e significativo. Além disso, essas atividades contribuem para o desenvolvimento da autoestima e da confiança, pois permitem que as crianças experimentem desafios, superem obstáculos e celebrem suas conquistas em um ambiente seguro e encorajador. A psicomotricidade, em particular, desempenha um papel fundamental ao integrar os aspectos físicos e mentais do desenvolvimento, ajudando as crianças a se expressarem, a se comunicarem e a se relacionarem de maneira mais eficaz. Em um contexto educativo, a inclusão de jogos e brincadeiras psicomotores pode ser uma poderosa ferramenta para promover a inclusão, já que essas atividades são adaptáveis às necessidades individuais e podem ser acessíveis a todas as crianças, independentemente de suas habilidades. Dessa forma, a educação se torna mais inclusiva e equitativa, respeitando as diferenças e valorizando o potencial de cada aluno. A combinação de aprendizagem e movimento cria uma base sólida para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as não apenas para os desafios acadêmicos, mas também para a vida em sociedade.

Palavras-chave: Psicomotricidade; História; Intervenção Profissional.

INTRODUÇÃO

A psicomotricidade, em particular, desempenha um papel fundamental ao integrar os aspectos físicos e mentais do desenvolvimento, ajudando as crianças a se expressarem, a se comunicarem e a se relacionarem de maneira mais eficaz. Ao estimular a coordenação motora, a lateralidade, a percepção espacial e temporal, a psicomotricidade contribui para que as crianças desenvolvam uma consciência corporal e uma autopercepção mais aguçadas. Isso é essencial para que possam interagir de maneira mais segura e confiante com o ambiente ao seu redor. Além disso, a psicomotricidade atua na prevenção de dificuldades de aprendizagem, uma vez que promove a maturação neurológica e sensorial necessária para o desenvolvimento de habilidades básicas como leitura, escrita e cálculos matemáticos. O trabalho psicomotor na educação infantil favorece a construção de esquemas corporais que são a base para a aquisição dessas habilidades escolares, ao mesmo tempo em que estimula o desenvolvimento cognitivo e emocional. Outro aspecto relevante é a capacidade da psicomotricidade de promover o bem-estar emocional. Ao proporcionar às crianças oportunidades para expressarem suas emoções e enfrentarem desafios em um ambiente controlado, a psicomotricidade ajuda a reduzir a ansiedade e a desenvolver resiliência. Esse processo fortalece a autoestima, pois as crianças se sentem mais capazes e seguras de si, o que é fundamental para o sucesso em diversas áreas da vida.

As atividades psicomotoras também incentivam a cooperação e o trabalho em equipe. Ao participarem de jogos e brincadeiras que envolvem movimentos coordenados e objetivos comuns, as crianças aprendem a respeitar as regras, a colaborar com os colegas e a valorizar o esforço coletivo. Essas experiências são valiosas para o desenvolvimento das habilidades sociais, preparando as crianças para conviver de forma harmoniosa e produtiva em diferentes contextos sociais. No ambiente escolar, a inclusão da psicomotricidade no currículo promove uma abordagem educacional mais completa e integradora. Ela reconhece que o desenvolvimento infantil não se limita ao domínio cognitivo, mas envolve também aspectos emocionais, sociais e físicos. Com isso, a escola passa a oferecer um espaço onde as crianças podem explorar seu potencial de maneira global,

respeitando o ritmo e as particularidades de cada uma.
A psicomotricidade também desempenha um papel crucial na inclusão de crianças com necessidades especiais. Ao adaptar as atividades para atender às diferentes capacidades motoras e cognitivas, a psicomotricidade permite que todas as crianças participem ativamente do processo de aprendizagem. Isso promove a igualdade de oportunidades e contribui para uma educação mais justa e inclusiva.
A psicomotricidade é uma ferramenta poderosa no desenvolvimento infantil, oferecendo benefícios que vão além da sala de aula. Ao integrar o corpo, a mente e as emoções, ela prepara as crianças para enfrentar os desafios da vida com confiança, criatividade e empatia. Assim, ao incorporá-la de maneira efetiva no processo educacional, é possível proporcionar um desenvolvimento mais equilibrado e pleno, criando as bases para que as crianças se tornem adultos saudáveis, capazes e bem ajustados.

A PSICOMOTRICIDADE E A EDUCAÇÃO

A psicomotricidade é uma ferramenta poderosa no desenvolvimento infantil, oferecendo benefícios que vão além da sala de aula. Através de práticas que envolvem o corpo e o movimento, ela promove uma série de habilidades essenciais para o desenvolvimento global da criança. Essas habilidades não se limitam apenas ao ambiente escolar, mas se estendem para diversas áreas da vida, impactando o bem-estar físico, emocional e social da criança.
Uma das principais vantagens da psicomotricidade é sua capacidade de integrar o desenvolvimento motor e cognitivo. Atividades psicomotoras, como saltar, correr, dançar, e manusear objetos, ajudam as crianças a desenvolver a coordenação motora fina e grossa, que são fundamentais para tarefas diárias e para a aprendizagem de habilidades acadêmicas. Por exemplo, a coordenação motora fina é crucial para a escrita, enquanto a coordenação motora grossa é importante para atividades como esportes e brincadeiras ao ar livre.
Além do desenvolvimento motor, a psicomotricidade contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo. Ao participar de atividades que exigem planejamento, estratégia e resolução de problemas, as crianças aprimoram suas habilidades cognitivas, como memória, atenção e raciocínio lógico. Essas habilidades são essenciais não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida cotidiana, onde a capacidade de pensar de forma crítica e resolver problemas é constantemente exigida.
A psicomotricidade também desempenha um papel vital no desenvolvimento emocional. Através do movimento, as crianças têm a oportunidade de expressar suas emoções de maneira saudável e controlada. Isso é particularmente importante na infância, uma fase em que as crianças ainda estão aprendendo a identificar e gerenciar suas emoções. Atividades psicomotoras que envolvem o jogo simbólico, por exemplo, permitem que as crianças expressem sentimentos que podem ser difíceis de verbalizar, como medo, ansiedade ou raiva. Dessa forma, a psicomotricidade atua como uma válvula de escape para as emoções, promovendo o equilíbrio emocional e a saúde mental.
No campo das relações sociais, a psicomotricidade também exerce uma influência significativa. Durante as atividades psicomotoras, as crianças frequentemente interagem com seus pares, aprendendo a trabalhar em grupo, a compartilhar, a esperar sua vez e a respeitar as regras. Essas interações são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades sociais, que são essenciais para a convivência harmoniosa em sociedade. Ao aprender a se relacionar de forma saudável com os outros, as crianças desenvolvem empatia, cooperação e respeito mútuo, valores que são fundamentais para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.
Outro aspecto importante da psicomotricidade é a promoção da autoconfiança e da autoestima. À medida que as crianças enfrentam e superam desafios psicomotores, elas ganham confiança em suas próprias habilidades. Essa autoconfiança é transferida para outras áreas da vida, ajudando-as a se tornarem mais seguras e independentes. Além disso, a sensação de realização ao dominar uma nova habilidade ou ao completar uma tarefa difícil fortalece a autoestima, criando uma base sólida para o desenvolvimento emocional positivo.

A inclusão da psicomotricidade na educação infantil também desempenha um papel crucial na prevenção de dificuldades de aprendizagem. Crianças que têm dificuldades motoras, como problemas de coordenação ou de equilíbrio, podem enfrentar desafios na escola, especialmente em tarefas que exigem habilidades motoras finas, como escrever ou cortar com tesoura. A psicomotricidade ajuda a identificar e a tratar essas dificuldades precocemente, oferecendo atividades direcionadas que melhoram essas habilidades motoras e, consequentemente, facilitam a aprendizagem acadêmica.

Além disso, a psicomotricidade é essencial para o desenvolvimento da consciência corporal. Através do movimento, as crianças aprendem sobre seu próprio corpo, suas capacidades e limitações. Elas desenvolvem uma melhor percepção de espaço, tempo e ritmo, o que é importante não apenas para atividades físicas, mas também para a organização do pensamento e do comportamento. Essa consciência corporal contribui para a autopercepção e a autoimagem, aspectos fundamentais para o desenvolvimento de uma identidade saudável.

No contexto escolar, a psicomotricidade oferece uma abordagem educativa mais holística e integrada. Em vez de se concentrar apenas no desenvolvimento intelectual, ela reconhece a importância do desenvolvimento físico e emocional como partes integrantes do processo de aprendizagem. Isso é particularmente importante em uma era em que as exigências acadêmicas estão aumentando e as crianças estão cada vez mais expostas a situações de estresse. A psicomotricidade oferece um equilíbrio saudável, proporcionando momentos de descontração, criatividade e expressão livre, que são essenciais para o bem-estar geral das crianças.

Para crianças com necessidades especiais, a psicomotricidade é uma ferramenta inclusiva e adaptável. Ela permite que essas crianças participem de atividades que são ajustadas às suas capacidades, promovendo a inclusão social e o sentimento de pertencimento. Ao oferecer um ambiente onde todos podem participar, independentemente de suas habilidades, a psicomotricidade promove a igualdade e o respeito pela diversidade, valores que são essenciais em uma sociedade justa e inclusiva.

A psicomotricidade também tem um impacto positivo na saúde física das crianças. Em um mundo onde o sedentarismo e o uso excessivo de dispositivos eletrônicos estão se tornando comuns, atividades que incentivam o movimento são mais importantes do que nunca. A psicomotricidade promove a atividade física regular, que é fundamental para o desenvolvimento de ossos e músculos fortes, para a manutenção de um peso saudável e para a prevenção de doenças crônicas, como obesidade e diabetes.

Em resumo, a psicomotricidade é uma abordagem poderosa e multifacetada que oferece uma ampla gama de benefícios para o desenvolvimento infantil. Ela não apenas melhora as habilidades motoras, cognitivas e emocionais, mas também promove o bem-estar geral, a saúde física e as habilidades sociais. Ao integrar a psicomotricidade no currículo escolar, estamos proporcionando às crianças as ferramentas necessárias para se tornarem indivíduos saudáveis, equilibrados e capazes de enfrentar os desafios da vida com confiança e resiliência.

## A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA LIVRE TRABALHANDO A PSICOMOTRICIDADE.

A brincadeira livre com objetos não estruturados ou de largo alcance para as crianças bem pequenas em ambientes de vida coletiva, através de propostas que promovam a exploração, descoberta e autonomia, como o brincar heurístico e o cesto dos tesouros. A criança entre 5 e 6 anos encontra-se em uma fase ma qual o egocentrismo é predominante nas suas ações ,pensamentos e sentimentos .A metodologia utilizada é sempre a da observação durante o desenvolvimento dos jogos e brincadeiras heurísticas, pois além das observações durante as sessões, são captados e gerados recursos imagéticos para análise de dados,aos poucos a criança inicia a tolerância social ,cria vínculos afetivos ,divide o espaço ,cria situações onde o “meu” é substituído pelo “teu” ,e assim aprende brincando.

O objetivo está em analisar como o brincar heurístico contribui para o desenvolvimento social e cognitivo das crianças, diante dos dados gerados é possível constatar as reais

contribuições do brincar heurístico, o conhecimento cognitivo sempre é muito mais intenso que o social.

Momentos de brincadeiras livres são imprescindíveis e necessitam de tempo, e sempre proporciona momentos para o aluno / criança evoluir. O espaço e materiais adequados servem para potencializar as descobertas das crianças.

Cabe aos professores, em sua prática docente, propiciar situações de aprendizagem que levem ao desenvolvimento de habilidades e de conteúdos que possam responder ás necessidades dos alunos ao meio social que habitam.

O grande numero de brinquedos que são produzidos atualmente no mercado, sugere que há certa compreensão por parte dos adultos de que a brincadeira em si é importante para seus filhos, ou seja, as crianças em geral. O educador deve ser capaz de mediar sem ser intrusivo e de acompanhar sem ser omissivo ou indiferente, em todas essas 'organizações de brincadeiras

O brincar heurístico deve sempre fazer parte da vida de nossas crianças, pois é nele que ela vai expor toda sua necessidade e sentimentos. E através deste artigo iremos destacar a importância do brincar.

O brincar faz parte do ser criança, e isso é fantástico, pois tem expressivo efeito por si só, o brincar, além de auxiliar no desenvolvimento infantil, nas esferas emocional, intelectiva, social e física, demonstrando a sua fundamental importância neste período riquíssimo do ser humano, ou seja, a sua própria estruturação, a base construtiva do que tenderemos a chegar ao desencadear de nossas vidas, dando-nos o assegura mento necessário para progressão natural do ciclo humano.

A brincadeira instintivamente é usada pelo bebê para descobrir o mundo. Porém com tantas inovações no mercado de vendas, às vezes esquecemos de propor o imaginário para nossos bebês e crianças. Este artigo trata justamente desse tema, o brincar imaginário sem formalidades.

O foco do brincar está na descoberta que a criança consegue fazer e também na manipulação de objetos como sementes, caixas, tapetes de borracha, bolas de pingue-pongue, novelos de lã, etc. Em outras palavras, conforme Goldschmied e Jackson (2006), o brincar heurístico envolve oferecer a um grupo de crianças, uma grande quantidade de objetos para que elas brinquem,manipulem livremente sem a intervenção dos adultos,sendo eles pais ou educadoras .

Concluímos que o brincar heurístico com o uso do Cesto de Tesouros, possa nos oferecer uma experiência de aprendizagem ampla para os bebês que estão na fase de descobertas pelo mundo. Proporcionar o brincar heurístico em instituições infantis é buscar a resolução cuidadosa de pequenos detalhes, como: tempo, espaço, materiais adequados e gerenciamento. O papel do professor é o de organizador e mediador, e não o de iniciador. Os bebês brincarão com concentração e sem conflitos por longos períodos, desde que lhes sejam oferecidas quantidades generosas de objetos cuidadosamente selecionados, e organizados para tal brincadeira.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A psicomotricidade, entendida como a relação intrínseca entre pensamento, ação e emoções, desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil. Essa abordagem reconhece a interconexão entre o corpo e a mente, considerando que as experiências motoras e emocionais estão intrinsecamente ligadas ao processo de aprendizagem e crescimento da criança.

A psicomotricidade, entendida como a relação intrínseca entre pensamento, ação e emoções, desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil. Essa abordagem reconhece a interconexão entre o corpo e a mente, considerando que as experiências motoras e emocionais estão intrinsecamente ligadas ao processo de aprendizagem e crescimento da criança. Ao entender que o movimento não é apenas uma atividade física, mas uma expressão completa da criança, a psicomotricidade valoriza o papel do corpo como mediador entre o mundo interior e exterior da criança.

Desde os primeiros anos de vida, as crianças exploram o mundo ao seu redor principalmente através do movimento e da interação com o ambiente. Através de atividades como engatinhar, andar, correr, pular e manipular objetos, elas começam a entender as relações espaciais, temporais e causais,

além de desenvolverem suas habilidades motoras básicas. Essas experiências sensório-motoras são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, pois ajudam a criança a formar conceitos e a construir o conhecimento de maneira concreta e vivencial.

A psicomotricidade também enfatiza a importância das emoções no desenvolvimento infantil. As crianças, muitas vezes, expressam suas emoções e lidam com seus sentimentos através do corpo. Quando uma criança está ansiosa ou com medo, isso pode se manifestar em tensões musculares, inquietação ou retraimento físico. Da mesma forma, sentimentos de alegria e excitação podem ser vistos em movimentos expansivos e energéticos. Assim, o trabalho psicomotor oferece às crianças oportunidades para explorar e integrar suas emoções de forma segura e construtiva, o que é essencial para o desenvolvimento da inteligência emocional.

Além disso, a psicomotricidade contribui para a construção da identidade da criança. Ao explorar o ambiente e suas próprias capacidades através do movimento, a criança começa a formar uma imagem de si mesma. A percepção de suas habilidades motoras, a descoberta de seus limites e a superação de desafios contribuem para o desenvolvimento de uma autoimagem positiva e de uma autoestima saudável. Quando a criança se sente competente e confiante em seu corpo, isso reflete diretamente em sua confiança para enfrentar novos desafios e em seu bem-estar geral.

Outro aspecto crucial da psicomotricidade é o seu papel na socialização. As atividades psicomotoras muitas vezes envolvem interação com outras crianças, o que permite o desenvolvimento de habilidades sociais importantes, como a cooperação, a comunicação e a resolução de conflitos. Jogos coletivos e brincadeiras em grupo são oportunidades valiosas para as crianças aprenderem a trabalhar em equipe, a respeitar regras e a desenvolver empatia. Essas experiências são fundamentais para a construção de relacionamentos saudáveis e para a integração social, preparando as crianças para uma convivência harmoniosa em sociedade.

No ambiente escolar, a psicomotricidade é um recurso indispensável para facilitar a aprendizagem. Através de atividades que integram movimento, cognição e emoção, as crianças conseguem assimilar os conteúdos de maneira mais natural e prazerosa. Por exemplo, atividades que envolvem o corpo no processo de alfabetização, como traçar letras no ar ou seguir o ritmo das palavras com palmas, ajudam a solidificar o aprendizado de forma multisensorial. Além disso, a psicomotricidade pode ser usada como uma estratégia para atender diferentes estilos de aprendizagem, já que algumas crianças aprendem melhor através do movimento do que pela simples observação ou escuta.

A psicomotricidade também desempenha um papel preventivo importante. Ao identificar e trabalhar precocemente com dificuldades motoras, emocionais ou cognitivas, é possível evitar que esses problemas se agravem e interfiram no processo de aprendizagem. Por exemplo, crianças que apresentam dificuldades de coordenação ou de equilíbrio podem, através de atividades psicomotoras, desenvolver essas habilidades e, assim, ter mais sucesso nas atividades escolares e sociais. Essa intervenção precoce é essencial para garantir que todas as crianças tenham as mesmas oportunidades de desenvolvimento e sucesso.

Além disso, a psicomotricidade é altamente inclusiva, pois pode ser adaptada para atender às necessidades individuais de cada criança, incluindo aquelas com deficiências ou dificuldades de desenvolvimento. Ao proporcionar atividades que respeitam as limitações e exploram as potencialidades de cada criança, a psicomotricidade promove um ambiente de aprendizagem inclusivo, onde todas as crianças se sentem valorizadas e capazes de participar. Isso não só melhora o desenvolvimento individual, mas também promove a aceitação e a valorização da diversidade entre as crianças.

Em suma, a psicomotricidade é uma abordagem abrangente que integra corpo, mente e emoções, reconhecendo que o desenvolvimento infantil é um processo complexo e interconectado. Ao valorizar a importância do movimento e das experiências sensório-motoras, a psicomotricidade oferece às crianças as ferramentas necessárias para explorar e entender o mundo, desenvolver habilidades cognitivas, emocionais e sociais, e construir uma base sólida para o aprendizado ao lon-

go da vida. Através da psicomotricidade, as crianças não só aprendem a se mover, mas também a pensar, sentir e se relacionar de forma mais integrada e saudável, preparando-as para se tornarem adultos equilibrados, seguros e capazes de enfrentar os desafios da vida. Essa abordagem holística do desenvolvimento infantil reconhece que a aprendizagem não acontece de forma isolada, mas como resultado de uma complexa interação entre o corpo, a mente e as emoções. Ao integrar essas dimensões, a psicomotricidade promove um desenvolvimento mais harmonioso e completo, essencial para o crescimento saudável das crianças.

Um dos aspectos mais significativos da psicomotricidade é o desenvolvimento da consciência corporal. Desde os primeiros anos de vida, as crianças estão em um constante processo de descoberta do próprio corpo e de como ele se relaciona com o espaço ao seu redor. A psicomotricidade facilita essa descoberta ao proporcionar atividades que incentivam a exploração do espaço, do tempo e das relações corporais. Através de exercícios que envolvem movimentos coordenados, equilíbrios e deslocamentos, as crianças começam a entender melhor seu corpo, suas limitações e potencialidades. Isso não apenas melhora a coordenação e o controle motor, mas também ajuda na formação de uma autoimagem positiva e realista.

Outro aspecto crucial é a promoção da inteligência emocional. A psicomotricidade oferece às crianças um espaço seguro para expressarem e lidarem com suas emoções. Movimentos e gestos podem ser uma forma poderosa de canalizar sentimentos que, de outra forma, seriam difíceis de verbalizar, especialmente para crianças pequenas. Ao se envolverem em atividades psicomotoras, as crianças têm a oportunidade de experimentar, reconhecer e gerenciar suas emoções de maneira saudável. Esse processo é fundamental para o desenvolvimento de habilidades como a autorregulação emocional e a empatia, que são essenciais para o bem-estar emocional e para a construção de relacionamentos saudáveis ao longo da vida.

Além disso, a psicomotricidade tem um impacto direto na capacidade de aprendizagem das crianças. Através do movimento, as crianças podem explorar conceitos abstratos de maneira concreta e tangível. Por exemplo, conceitos matemáticos como forma, tamanho e posição podem ser explorados através de atividades que envolvem a manipulação de objetos e o movimento no espaço. Da mesma forma, a linguagem pode ser reforçada através de jogos que associam palavras a ações, facilitando a compreensão e a retenção de novos vocabulários. A integração do corpo no processo de aprendizagem não só torna a educação mais dinâmica e divertida, mas também mais eficaz, especialmente para crianças que aprendem melhor através da experiência prática.

A psicomotricidade também desempenha um papel vital na socialização das crianças. Em um mundo onde a interação social é cada vez mais mediada pela tecnologia, as atividades psicomotoras oferecem uma oportunidade para as crianças se envolverem em interações face a face. Jogos e brincadeiras em grupo incentivam a cooperação, o respeito às regras e a resolução pacífica de conflitos, habilidades que são fundamentais para a convivência em sociedade. Essas atividades não apenas fortalecem os laços sociais entre as crianças, mas também ensinam importantes lições sobre respeito, tolerância e trabalho em equipe, preparando-as para a vida em comunidade.

Outro benefício da psicomotricidade é a inclusão. A abordagem psicomotora pode ser adaptada para atender às necessidades de todas as crianças, independentemente de suas capacidades físicas ou cognitivas. Isso significa que crianças com deficiências ou dificuldades de desenvolvimento podem participar ativamente das atividades psicomotoras, promovendo um senso de pertencimento e igualdade. Ao adaptar as atividades para incluir todos os alunos, a psicomotricidade ajuda a construir um ambiente educacional mais inclusivo e acolhedor, onde cada criança se sente valorizada e respeitada por suas diferenças.

A psicomotricidade também ajuda a prevenir problemas de saúde física e mental. O envolvimento regular em atividades físicas psicomotoras promove um estilo de vida ativo, o que é essencial para a prevenção de doenças como a obesidade infantil e outros problemas de saúde relacionados ao sedentarismo. Além disso, ao proporcionar um

meio para a expressão e gestão de emoções, a psicomotricidade pode ajudar a prevenir problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão, que podem surgir na infância. Assim, a psicomotricidade não só apoia o desenvolvimento físico, mas também contribui para o bem-estar emocional e mental das crianças.

No contexto educacional, a psicomotricidade oferece uma abordagem equilibrada que reconhece a importância do movimento e da atividade física no processo de aprendizagem. Em vez de ver o corpo e a mente como entidades separadas, a psicomotricidade entende que eles estão profundamente interligados e que o desenvolvimento de um impacta diretamente o outro. Essa perspectiva integrada é fundamental para criar um ambiente de aprendizagem que seja não apenas academicamente estimulante, mas também saudável e holístico.

Em suma, a psicomotricidade é muito mais do que um conjunto de exercícios físicos; é uma abordagem abrangente que promove o desenvolvimento integral da criança. Ao reconhecer e valorizar a interconexão entre corpo, mente e emoções, a psicomotricidade prepara as crianças para se tornarem adultos equilibrados, resilientes e capazes de enfrentar os desafios da vida com confiança e competência. Ela oferece às crianças as ferramentas necessárias para desenvolverem uma autoimagem positiva, habilidades sociais sólidas, uma capacidade de aprendizagem eficaz e, acima de tudo, um senso de bem-estar que as acompanhará ao longo de toda a vida.

REFERENCIAS


BARRETO, Sidirley de Jesus. Psicomotricidade, educação e reeducação. 2.ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.

CRAIDY, Carmen; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva (org.). Educação Infantil Pra que te quero? Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

KYRILLOS, Michel Habib M.; SANCHES, Tereza Leite. Fantasia e criatividade no espaço lúdico: educação física e psicomotricidade. In: ALVES, Fátima. Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.153-175.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras: uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese. In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) Ludopedagogia - Ensaios 1: Educação e Ludicidade. Salvador: Gepel, 2000.

MENDONÇA, Raquel Marins de. Criando o ambiente da criança: a psicomotricidade na educação infantil. In: ALVES, Fátima. Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.19-34.

NEGRINI, Airton. Educação Pscicomotora. São Paulo: Ebrasa, 2003.

OLIVEIRA, Gisele de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 4.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

PAÍN,Sara. Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

SISTO, Firmino Fernandes. Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar. Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.

VELASCO, Cassilda Gonçalves. Brincar: O Despertar Pscicomotor. Rio de Janeiro: Sprint,1996.

WALLON, H. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1968.